

# RELATO INTERCÂMBIO ESTUDANTIL EM RESISTENCIA – CHACO – ARGENTINA

**Fernanda Frasson Martendal**

Acadêmica no Curso de Arquivologia da Universidade Federal de  
Santa Catarina

fernanda.martendal@hotmail.com

**Resumo:** Relata as atividades desenvolvidas, durante o intercâmbio acadêmico, realizado na Universidad Nacional del Nordeste – UNNE, em Resistencia – Chaco – Argentina, no período do segundo semestre letivo de 2013. Descreve como foi o processo seletivo, o aceite na universidade, por parte do corpo docente e discente, a adaptação na região, com o idioma e com a cultura. Enfoca os principais trabalhos e projetos levados a cabo durante o semestre, como para o Encuentro de Ciencias de la Información del Mercosur – ECIM 2013 e ao Trabalho Integrador Final da disciplina de Gerencia de Archivos, a fim de promover melhorias à gestão do Archivo de la Municipalidad de Fontana, em Fontana – Chaco – Argentina. Apresenta o cotidiano junto aos outros intercambistas com quem convivemos e as viagens realizadas, a fim de conhecer o país e inseri-nos na cultura e no povo que foi o nosso, dali a diante.

**Palavras-chave:** Intercâmbio Acadêmico. Universidade Nacional do Nordeste. Universidade Federal de Santa Catarina.



## 1 INTRODUÇÃO

É muito importante poder ter a oportunidade de realizar um intercâmbio acadêmico e aproveitá-lo da melhor maneira possível, porque seu país acolhedor é como uma caixa de surpresas, em que sai a cultura sobre o estudo, sobre novas famílias, sobre o lazer, sobre a educação, sobre a história.

O programa de intercâmbio foi divulgado no *site* da Asociación de Universidades Grupo Montevideo – AUGM, publicado no *site* da UFSC. Neste programa foi realizada a

inscrição e apresentados todos os documentos necessários para a candidatura. Os documentos foram aprovados e encaminhou-se a entrevista classificatória, em que perguntam sobre estar preparado para viver o período de um semestre letivo longe de casa, distante das práticas dos costumes brasileiros. Eu disse que sim. E tudo começou.

## **2 A UNIVERSIDADE E SEU ENTORNO**

A universidade de destino foi a Universidad Nacional del Nordeste – UNNE, localizada na Argentina, província do Chaco, em sua capital, Resistencia. O período de intercâmbio foi de 05 de agosto de 2013 a 21 de novembro do mesmo ano. Como complemento às atividades acadêmicas em realização na UFSC, em Arquivologia, estudei na Argentina a carreira de Ciencias de la Información con Orientación en Archivología, pertencente à Facultad de Humanidades, que funciona há 56 anos. Inserida nesta, o curso de graduação existe na UNNE há aproximadamente 15 anos.

A província do Chaco está localizada ao nordeste da Argentina, no departamento San Fernando e tem como capital a cidade de Resistencia, com aproximadamente 300.000 habitantes. A cidade tem uma praça central, a Plaza 25 de Mayo e quatro outras praças nas quatro extremidades da cidade, a qual é jovem, tem menos de 200 anos.

É, também, em termos arquitetônicos, simetricamente desenhada. Cada rua muda de nome quando encontra uma avenida e a cada três e quatro ruas há uma avenida, o que torna a locomoção de um turista muito mais fácil. O trânsito é um pouco assustador, porque há muito mais motos do que carros e não consegui acostumar-me bem com as sinalizações para os pedestres.

A Universidad Nacional del Nordeste é uma instituição de ensino pública e gratuita e, para ingresso de estudantes na carreira de Ciencias de la Información, assim como em algumas outras da Facultad de Humanidades, não é exigido processo seletivo do tipo

vestibular. É realizada uma inscrição, antes de começar o semestre letivo, em que o aluno escolhe o curso de seu interesse e todos estes inscritos são admitidos na universidade.

A grande questão é a permanência, porque os cursos são em período integral, o que não possibilita a realização de estágios não obrigatórios. A posta em prática é vista nas fases finais da graduação, com o estágio obrigatório, somente. Relacionado a isto, muitos alunos não conseguem manter-se economicamente na universidade, provocando grande evasão no decorrer dos semestres.

Em Resistencia, há o Archivo Monseñor José Alumni, que se compara ao Arquivo Público do Estado de Santa Catarina em dimensão e em sua representação para a sociedade e para o poder público. O investimento e a divulgação deste arquivo não são substanciais, fazendo-o desconhecido para muitos cidadãos.

Da mesma maneira, no âmbito da UNNE, nota-se o desconhecimento da população universitária para com o curso de Graduação em Arquivologia, no sentido de que não é muito procurado pelos ingressantes à universidade, por ser uma carreira recente e pela população ainda não reconhecer a importância vital para a memória, de um profissional arquivista.

É preciso mudar essa visão com muita dedicação de tempo, afimco ao estudar referenciais teóricos e ao transformá-los em trabalho ético, dotado de princípios e técnicas arquivísticos, em consonância à legislação vigente desta área científica.

### **3 CHEGADA E ESTABELECIMENTO NO PAÍS**

Minha passagem estava marcada para o dia 05 de agosto. Passei um dia em Assunção, no Paraguai e no dia seguinte peguei o ônibus em direção à Resistencia. Meu pai me acompanhou, para que ele estivesse a par de tudo e que conhecesse outro país da América Latina. Para ele, seria uma nova experiência também.

Quando cheguei à rodoviária, um acadêmico de Ciencias de la Educación esperava-me, porque a tutora de meu curso, que me foi designada, não havia podido ir. Ele nos levou até o hotel

em que meu pai e eu iríamos ficar até que eu conseguisse moradia.

Neste primeiro dia de resistenciana, conheci o centro e a dinâmica da cidade. Descobri que havia a *siesta*, momento do dia que começa às 13:00h e vai até às 17:00h mais ou menos. *É a hora de descansar depois do almoço*. Por isso, o comércio abre das 8:00h às 13:00h e das 17:00h às 21:30h!

Em meu segundo dia, fui à UNNE para conhecer e, no terceiro, fui dormir na casa de uma grande amiga que fiz lá, que me convidou, para que eu não tivesse mais que pagar hotel.

Eu fui. E minha surpresa: que povo acolhedor! Neste mesmo dia, consegui uma vaga no apartamento de duas meninas que estudavam na UNNE. Éramos eu, elas e a intercambista de São Carlos, São Paulo, Leticia Ferreira. Fizemos uma grande amizade.

Entrou-se em contato com o responsável pelos intercâmbios da universidade de destino, para saber mais detalhes sobre tudo: alojamento, início do período letivo, provas. As aulas começavam dia 05 de agosto e terminavam dia 27 de novembro, a princípio.

De começo, eu não tinha alojamento, por isso entrei em contato com a senhora, dona de uma casa, que alugava os cômodos para intercambistas, por intermédio do Coordenador professor Héctor Rodolfo Bentolila.

Era única a opção da universidade, porque a cidade não era preparada para receber muitos turistas, ou mesmo estudantes de outros lugares. Mantiveram contato com ela, eu e outras intercambistas: México, Colômbia, Brasil, República Tcheca, Bolívia, todo mundo por um mesmo propósito.

Que linda experiência. Não foi possível aceitar. A casa era longe da universidade, ou seja, dependeria de gastar com transporte e sairia muito cara, em vista de nossa bolsa, que era de \$ 2.000 (dois mil pesos argentinos).

## 4 O SEMESTRE LETIVO: ARQUIVOLOGIA, ARQUIVOS E PROJETOS

Começaram as aulas! Minha matrícula foi realizada nas disciplinas Gerencia de Archivos e Archivoeconomía, além das atividades extras da universidade, como dança e curso do idioma espanhol. Há um sistema distinto do Brasil em ensinar.

**Fotografia 1:** Facultad de Humanidades, Universidad Nacional del Nordeste – UNNE. Resistencia – Chaco – Argentina.



**Fonte:** A autora, 2013.

Na UNNE, as aulas de Arquivologia são em período integral e cada disciplina tem dois professores: um deles dá a parte teórica e outro, a parte prática.

Minhas aulas eram às terças e quintas-feiras. Todos os professores, coordenadores e discentes me receberam muito bem, me incentivaram e auxiliaram com as atividades acadêmicas. Foram desenvolvidos muitos trabalhos acadêmicos neste período.

#### 4.1 O ENCUENTRO DE CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN DEL MERCOSUR

Em outubro, nos dias 16, 17 e 18 de 2013, ocorreu o Encuentro de Ciencias de la Información del Mercosur – ECIM 2013, congresso para fomento de publicações na área e construção de conhecimento em Arquivologia, promovido pela UNNE, em sua Facultad de Humanidades, de dois em dois anos.

Neste encontro, foi apresentado um artigo de minha autoria sobre o *Setor de Obras Raras da Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC*, apresentando como enfoque, a função social deste arquivo histórico e a importância de sua conservação para a instituição universitária.

Este trabalho adveio do Projeto de Extensão, entre o Curso de Arquivologia e Biblioteca Central da UFSC, promovido pela disciplina CIN7109 – Política de Preservação de Documentos, ministrada pela professora Eliana Maria dos Santos Bahia.

#### 4.2 TRABALHO INTEGRADOR FINAL: ARCHIVO DE LA MUNICIPALIDAD DE FONTANA

Durante o semestre letivo, na disciplina Gerencia de Archivos, ministrada pelo professor Hugo Raúl Robledo e Carmen Zacarías, foi desenvolvido, como atividade curricular, o Trabalho Integrador Final, realizado em grupo de alunos, com fins de propor melhorias à gestão do Arquivo Central da Prefeitura de Fontana, outra cidade chaquenha.

Este projeto foi desenvolvido *in loco*, para facilitar a produção do diagnóstico do arquivo e de sua massa documental, base para o trabalho.

Para tal, propusemos a elaboração e colocação em funcionamento de um Protocolo de Circulação para os documentos, com fins de que todo o acervo constante no arquivo, sua entrada e saída, os responsáveis pelo ato, bem como sua localização, fossem documentados.

**Fotografia 2:** Aula da cátedra de Archiveconomía, ministrada pelas professoras Luciana Klappenbach e Ana Lorena Orcola.



**Fonte:** A autora, 2013.

Esta experiência foi de suma importância para meu crescimento acadêmico e para a posta em prática dos conhecimentos sobre arquivos correntes estudados no Brasil, mesclados com os adquiridos na Argentina.

## 5 VIVÊNCIAS

A adaptação e evolução dentro do idioma espanhol/castelhano foram-se dando gradualmente. A parte escrita se revelou mais fácil para mim do que a oral, devido às aulas que eu tive e também devido aos regionalismos usados na localidade em que eu estava.

O espanhol que eu havia aprendido a vida toda era para uso na Espanha e não na Argentina. Por isso a mudança de cultura foi ainda mais interessante.

Neste tempo, aprendi a morar sozinha, a não depender de meus pais para comida, por doenças, para caminhar comigo. A parte deles era o apoio emocional e financeiro, caso fosse preciso.

No mês de outubro, *Letícia Ferreira (São Paulo)*, *Adéla CihlárŮvá (República Tcheca)* e eu, *Fernanda Martendal (Florianópolis)*, elaboramos um plano de viagem, para conhecer a Argentina, porque um dos objetivos do intercâmbio estudantil é conhecer o país de hospedagem.

Com pouquíssimo dinheiro, resolvemos fazer uma grande viagem de 14 dias, de ônibus, para conhecer as províncias de Salta e Jujuy, ao norte argentino, Mendoza, ao oeste, Córdoba, ao centro e Santiago, no Chile.

Conhecemos também Santa Fé, ao centro e Corrientes e Misiones, ao nordeste, em outro período. Foi mais uma incrível mistura de culturas! Voltamos com muitas histórias para contar e a certeza de que há muita gente no mundo e há muita vida que merece ser vivida.

**Fotografia 3:** Salta, Salta.



**Fonte:** A autora, 2013.



Depois destes dias, voltei às aulas, apresentei meu artigo no ECIM 2013, sobre o *Setor de Obras Raras da Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC* e começou a correria do fim do ano letivo.

Que angústia, porque minha vida ia separar-se de novo de todos os meus costumes; dos meus novos costumes, dos meus novos amigos, meus novos projetos.

## 6 CONCLUSÃO

Neste tempo em intercâmbio de tudo, de vida, de cultura, de mundo, foi possível aprender que no cotidiano estudantil da Argentina se lê muito, se investe muito em educação, se estuda muito.

Os autores de cada disciplina são respaldo real para as discussões e os trabalhos acadêmicos. Por outro lado, há a visão e a prática da hierarquia dentro de sala de aula, fazendo com que os acadêmicos tenham muito respeito pelos professores, mas também que se sintam em um patamar inferior a eles.

Aprendi a virar gente de verdade, aprendi muitas maneiras diferentes de pensar a Arquivologia, de escrever trabalhos, conheci muitos países por intermédio de pessoas e comidas, conheci a pobreza e a riqueza da Argentina.

Participei da política do país, através do acompanhamento de perto dos movimentos universitários, de muitas lidas sobre a vida de Eva e Juan Perón e sobre a gestão e práticas políticas dos presidentes que fizeram e fazem história, como da presidente Cristina Fernandez de Kirchner.

Além disso, foi importante conhecer, por meio desta política, as leis que respaldam todos os arquivos públicos e privados do país.

Por meio do cotidiano, do país, da Universidade, foi importante saber que os meus méritos, conquistas e conhecimentos valem muito para o mundo; que evoluí muito como pessoa. Obrigada, Argentina!

**Fotografia 4:** apresentação do artigo no ECIM 2013, em outubro de 2013.



**Fonte:** A autora, 2013.

## REFERÊNCIAS

ARGENTINA. UNIVERSIDAD NACIONAL DEL NORDESTE. (Org.). **Facultad de Humanidades – UNNE**. Disponível em: <<http://hum.unne.edu.ar/>>. Acesso em: 23/mar./2014.

ARGENTINA. UNIVERSIDAD NACIONAL DEL NORDESTE. (Org.). **Se presentó el Tercer Encuentro de Ciencias de la Información del MERCOSUR en Humanidades. 2013**. Disponível em: <<http://www.unne.edu.ar/entorno/ampliacion/txtnoticias.php?novedadID=2538>>. Acesso em: 23/mar./2014.

BRASIL. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. (Org.). **Edital de Seleção do Programa de Intercâmbio Escala Estudantil AUGM.** 2013. Disponível em: <<http://sinter.ufsc.br/files/2013/04/EDITAL-PEE-2013-2.pdf>>. Acesso em: 23/mar./2014.

BRASIL. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. (Org.). **Seleção dos candidatos da UFSC para o Programa Escala Estudantil AUGM.** 2013. Disponível em: <<http://sinter.ufsc.br/files/2013/05/Microsoft-Word-Ata-de-sele347343o-2013.2.pdf>>. Acesso em: 23/mar./2014.

CHACO. GOBIERNO DE LA PROVINCIA DEL CHACO. **Municipalidad de Resistencia.** Disponível em: <<http://www.mr.gov.ar/v2/sitio/html/>>. Acesso em: 23/mar./2014.

CHACO. INSTITUTO DE CULTURA. (Org.). **Archivo Histórico Monseñor José Alumni:** 56 años al resguardo de nuestra historia. 2010. Disponível em: <<http://www.institutodecultura.com.ar/2010/09/archivo-historico-monsenor-jose-alumni.html>>. Acesso em: 23/mar./2014.

## ACADEMIC EXCHANGE REPORT AT RESISTENCIA – CHACO – ARGENTINA

**Abstract:** Describes the activities developed during the academic exchange, held at the Universidad Nacional del Nordeste - UNNE in Resistencia - Chaco - Argentina, in the period of the second semester of 2013. Describes how were the selection process, the university acceptance by the faculty and students, the adjustment in the region with the language and the culture. Focuses the main works and projects undertaken during the semester, and for the Encuentro de Ciencias de la Información del Mercosur – ECIM 2013, and the End Integrator Work, of the discipline Manages Archives, in order to promote improvements to the management of the Archivo de la Municipalidad of Fontana, in Fontana - Chaco - Argentina. Presents the daily life together with other exchange students, with whom we live and the tips undertaken in order to know the country and enter in the culture and the people that was ours, thence up the road.

**Keywords:** Academic Exchange. Universidad Nacional del Nordeste. Universidade Federal de Santa Catarina.

*Originais recebidos em: 18/02/2014*

*Aceito para publicação em: 02/06/2014*

*Publicado em: 20/10/2014*